



accredito

e-book

# Como passar 2023 no azul

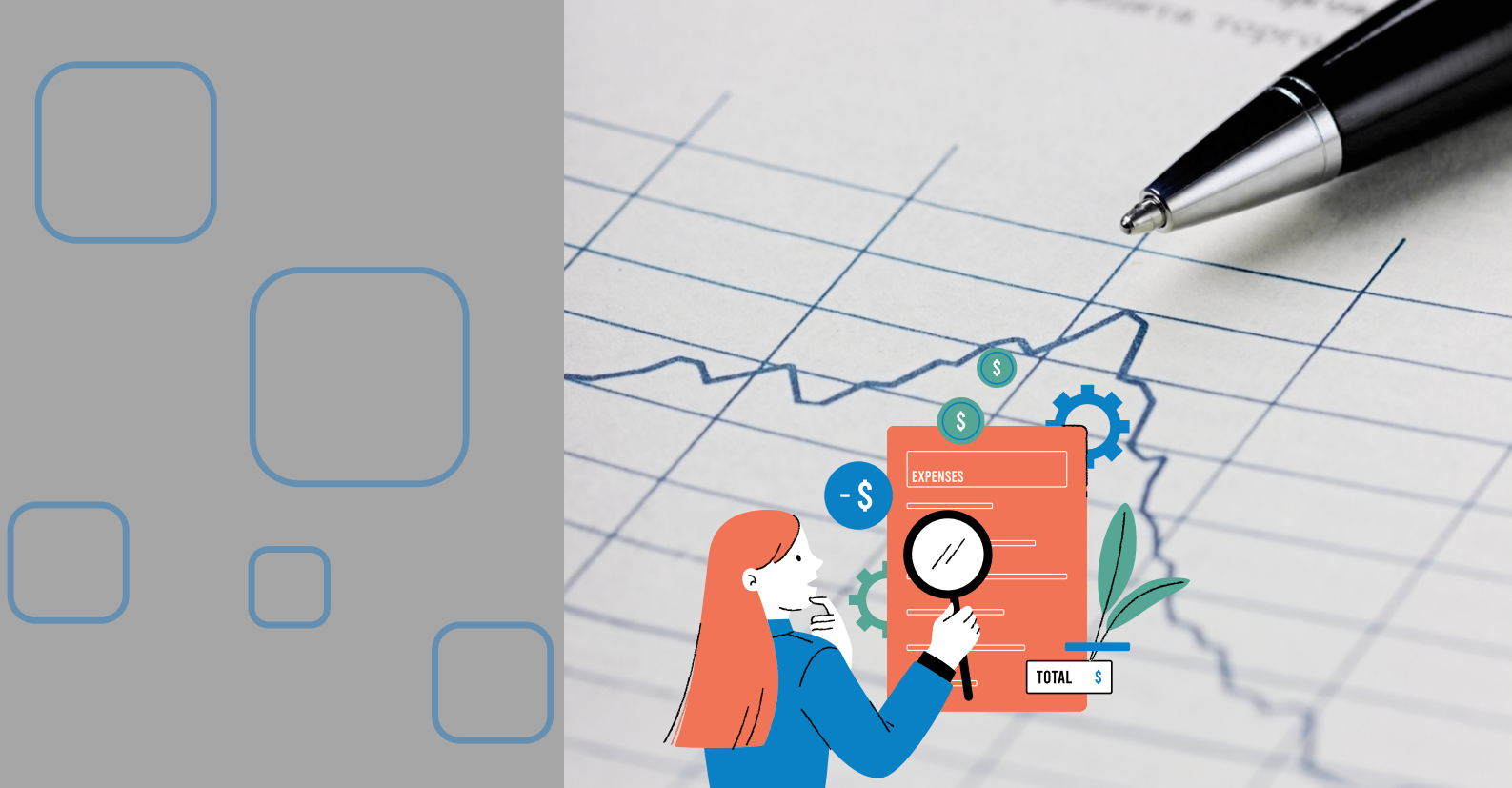


 [www.accreditodigital.com.br](http://www.accreditodigital.com.br)

JANEIRO/2023







# Conteúdo

introdução	4
gastos de final de ano	5
despesas de início de ano	7
para sair do vermelho	8
alternativas sob medida para micro e pequenas empresas	12
fique no azul em 2023	13

# introdução

Depois de termos um mês de dezembro mais fraco em vendas\* - e bem forte em gastos, sua empresa está com dificuldade para encarar mais despesas ainda no mês de janeiro? Se sim, saiba que ela não está sozinha.

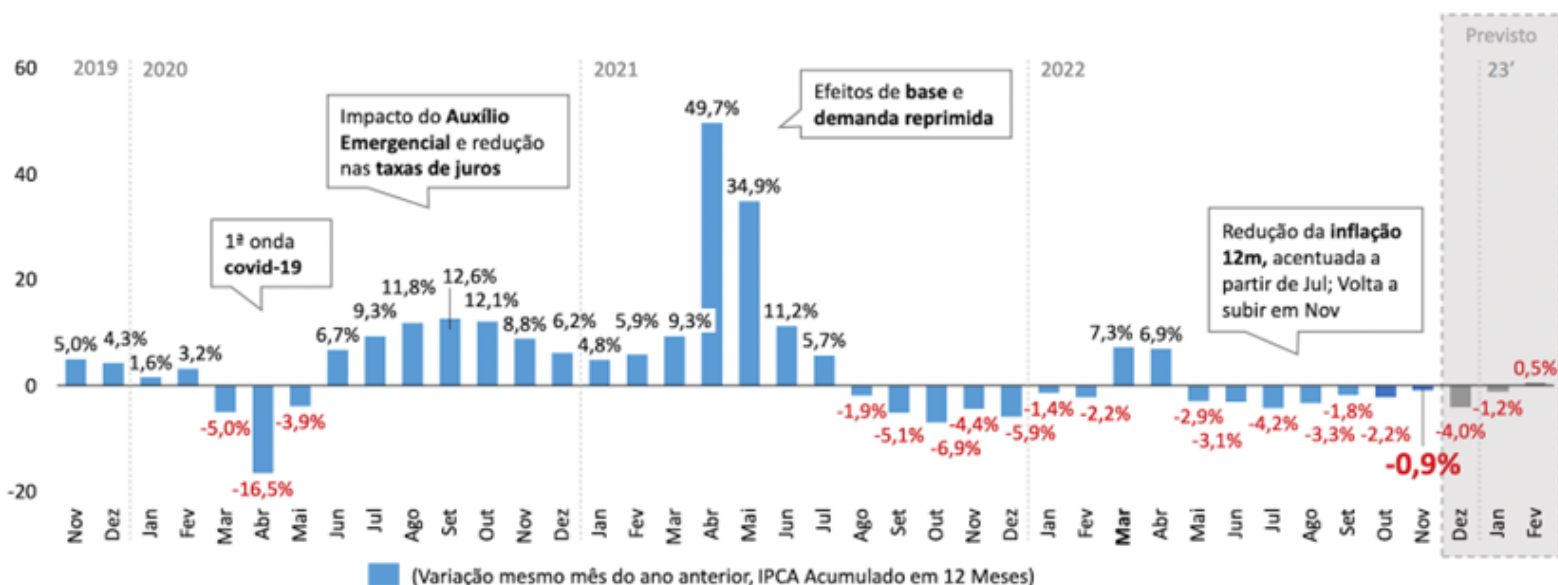
Mesmo que não tenha conseguido se preparar antecipadamente para enfrentar esse período e tenha começado o ano de 2023 tentando equilibrar o fluxo de caixa, calma: ainda existem saídas.

Esse e-book vai ajudar sua empresa a se organizar para equacionar o desequilíbrio e fazer frente aos gastos extras do início do ano: um período desafiador, com impostos e queda sazonal de faturamento para muitos setores.

A ideia é superar essa dificuldade inicial, se organizar para o ano e passar o restante de 2023 no azul.

\*A previsão para dezembro do Índice Antecedente de Vendas (IAV) ajustado pelo IPCA é de queda de 4%

Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA<sup>2</sup> (variação mmaa<sup>3</sup>)





# gastos de final de ano

Todo final de ano, as empresas enfrentam gastos extraordinários, que podem variar conforme o porte do negócio e o seu mercado de atuação.

Sejam investimentos para aumentar a produção e/ou estoques, contratação de pessoal temporário, pagamento do 13º salário, férias, participação em lucros e resultados (PLR), despesas com brindes e/ou confraternizações de final

de ano para funcionários e clientes, se não forem equacionadas antecipadamente podem levar a empresa a recorrer a empréstimos para equacionar o caixa.

**Quais são as principais despesas, afinal?**

## INVESTIMENTOS PARA PRODUÇÃO E ESTOQUES

O final do ano concentra importantes datas para o comércio: Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Por isso, fica claro que é fundamental investir na adequação dos estoques, sem cometer erros de gestão. Uma boa estratégia, pode determinar o sucesso das vendas e, conseqüentemente, da lucratividade sua empresa.

## PAGAMENTO DE FÉRIAS

As férias representam o pagamento de um terço do salário do colaborador CLT, acrescido ao salário normal de cada mês. As férias dos colaboradores exigem muita organização do empreendedor, que precisa prevê-las ao longo de todo o ano, mas, principalmente, nas proximidades de dezembro e do recesso escolar, quando a maioria dos funcionários prefere tirar suas férias.

## PAGAMENTO DE 13º

O valor do 13º corresponde ao salário de um mês trabalhado na empresa, acrescido dos encargos trabalhistas oriundos deste pagamento, como horas extras, adicionais noturnos, bônus e comissões. O 13º salário pode ser pago em duas parcelas e o ideal é que as empresas já prevejam essa despesa no primeiro mês do ano. Assim, é possível ir guardando um pouco do valor total a cada mês.

## PAGAMENTO DE FÉRIAS COLETIVAS

O mesmo acontece para as empresas que optam pelas férias coletivas. No caso, é preciso lembrar que o pagamento de um terço deve ser feito a todos os funcionários de uma só vez. Então, leve isso em consideração na hora de optar pelo formato das férias da empresa.



## GASTOS EXTRAS NATALINOS

Algumas empresas, por liberalidade, também costumam realizar festas de confraternização e/ou presentear seus colaboradores com brindes, kits de Natal ou cestas básicas. Outras, ainda, fazem questão de enviar lembranças também para alguns clientes mais relevantes. Quem quiser manter este tipo de despesa precisa planejar bem para evitar endividamentos desnecessários – afinal, o funcionário vai preferir manter o seu emprego do que receber presentes ou participar de festas de confraternização.

Sua empresa conseguiu liquidar todas essas faturas com reservas de caixa, ou precisou tomar empréstimos – e agora precisa arcar com as parcelas? Se estiver enquadrada no segundo caso, essas parcelas vão pesar nas contas do começo do ano.

Para evitar que isso ocorra, comece 2023 já organizando o fluxo de caixa para fazer frente a essas despesas no final deste ano.

## CONTRATAÇÕES TEMPORÁRIAS

De olho no aumento das vendas, no fim do ano, os setores de varejo, indústria e serviços costumam reforçar as equipes com trabalhadores temporários ou intermitentes, seja para melhorar o atendimento no ponto de venda ou acelerar a produção. De qualquer maneira que se contrate, esta mão de obra deve ter garantidos seus direitos de remuneração e devidos recolhimentos à previdência/FGTS. A empresa deve estar preparada para esta despesa sazonal.



# despesas de início de ano

No começo do ano são os tributos que consomem boa parte do capital das empresas. Prestações de empréstimos e financiamentos, bem como dos seguros também podem entrar nessa conta.

Além dos gastos extras, a pressão sobre a liquidez das MEIs e MPEs concorre com a de seus próprios sócios, uma vez que, também para as pessoas físicas, o mês de janeiro é tradicionalmente sobrecarregado por gastos extras. Todo mundo sabe que não se deve misturar as estações mas, muitas vezes, acabam se misturando!

Além disso, claro, os gastos sazonais extraordinários se somam aos impostos que incidem habitualmente no mês a mês – COFINS, CSLL, CPP, IRPJ, PIS, ISS... que no caso das empresas enquadradas no Simples são reunidos em um só, o DAS.

Em vários estados e prefeituras, esses tributos começam a ser pagos no início do ano.

E, muitas vezes, são oferecidos descontos para o pagamento à vista - fazer o pagamento integral e à vista pode representar uma boa economia. Só é preciso cuidado e planejamento nesse momento, para entender se o pagamento do valor total de uma conta não irá comprometer outras despesas futuras.

Vamos dar uma olhadinha:



Cobrir as despesas extras com sobras mensais que foram reservadas ao longo do ano é a melhor opção. Usar as sobras exige elaborar uma lista de prioridades e economizar o máximo possível em cada uma.



É muito importante revisar os contratos com fornecedores e revender eventuais equipamentos subutilizados.



Em último caso, use a reserva financeira. Manter uma reserva financeira é sempre importante não só para lidar com emergências, mas com as demandas extraordinárias e previstas, como o 13º salário.



Pensando também nas despesas de janeiro, a empresa deve preparar o fluxo de caixa antes do ano acabar para evitar surpresas depois que o ano virar. Assim, quando todos voltarem de férias, o caixa estará garantido para o pagamento dos salários e benefícios dos colaboradores.

## **CONTRIBUIÇÃO PARA O FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS)**

Essa contribuição é destinada à Seguridade Social e é calculada sobre o faturamento da microempresa, varia de acordo com o regime de tributação, sendo: variável para o Simples Nacional; 3% no Lucro Presumido e 7,6% no Lucro Real.

## **CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL (CPP)**

O cálculo para cobrança da CPP é realizado com base na folha de pagamento e é variável para o Simples Nacional e fixado em 20% para os demais regimes de tributação.

## **PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)**

O PIS é um dos impostos mais conhecidos e ele é destinado ao financiamento do seguro desemprego e do abono. A alíquota é dividida de acordo com o Regime Tributário: variável para o Simples Nacional; 0,65% para o Lucro Presumido e 1,65% para o Lucro Real.

## **IPVA**

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores é arrecadado por cada estado, sendo que por norma, metade do total arrecadado é destinado ao próprio estado e a outra metade pertence ao município onde o veículo foi registrado. A alíquota do IPVA varia em cada estado (entre 1% e 6%), é determinado com base valor do veículo calculado pela tabela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

## **IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (IRPJ)**

O IRPJ é calculado sobre o lucro que as empresas apresentaram nos últimos doze meses. Os optantes pelo Simples Nacional pagam 15% mais 10% caso lucrem mais de R\$ 20.000 por mês. Para os optantes pelo Lucro Real e Lucro Presumido, as declarações podem ser trimestrais e variam conforme as atividades.

## **CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO (CSLL)**

Essa contribuição é calculada sobre os lucros líquidos com o objetivo de arcar com a Seguridade Social. A alíquota está entre 9% e 20% e vai depender de qual atividade é exercida na microempresa

## **IMPOSTOS SOBRE SERVIÇO (ISS)**

O ISS é o Imposto sobre Serviço e ele é Municipal, o cálculo é feito sobre o valor dos serviços que a empresa oferece. A alíquota varia de acordo com a região e pode ser de 2% a 5%.

## **IPTU**

O Imposto Predial e Territorial Urbano é – como diz o nome – um imposto cobrado de quem tem um imóvel urbano. Pode ser casa, apartamento, sala comercial ou qualquer outro tipo de propriedade em uma região urbanizada. Ele é um imposto cobrado pelas prefeituras. Cada cidade escolhe os critérios para a cobrança.



## SEGUROS EMPRESARIAIS

De renovação anual, normalmente em janeiro, esse tipo de seguro tem coberturas sob medida para cada tipo de negócio, e pode envolver modalidades como seguros de garantia, de responsabilidade civil (E&O, D&O, etc) lucros cessantes, proteção patrimonial, seguro de vida, seguro saúde, de frota, dentre outros.

## REGIME TRIBUTÁRIO

Escolher corretamente entre Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real é o melhor caminho para fazer o planejamento tributário e evitar problemas com a Receita Federal.

A importância da carga tributária nas empresas é enorme justamente porque ela representa boa parte do que se ganha na atividade empresarial e que deve ser repassado ao Estado - e se sobrar algum lucro fica com o sócio.

Portanto, é importante que cada vez mais os empresários se conscientizem da importância da escolha do regime tributário das suas empresas, principalmente em tempos de crise, isso pode fazer a diferença entre fechar o estabelecimento ou conseguir sobreviver.

- **SIMEI:** regime fiscal dos microempreendedores individuais (MEIs), que unifica os impostos mensais em um único documento de arrecadação (DAS SIMEI). Nesse regime, todos os impostos são compilados em um único pagamento mensal, no valor de R\$ 52,95 para o comércio e indústria (ICMS), R\$ 56,95 para o setor de serviços (ISS) e R\$ 57,95 para o comércio e serviços (ICMS e ISS).
- **Simples Nacional:** regime tributário simplificado exclusivo para as pequenas empresas, especialmente as MEs e EPPs, que faturam até R\$ 4,8 milhões anuais. O valor de impostos no Simples Nacional é de 9,3% do faturamento. Ao optar pelo Simples Nacional, a microempresa paga todos os impostos em uma única guia (DAS), com alíquotas adequadas ao seu faturamento e segmento.
- **Lucro Presumido:** os impostos são cobrados com base na projeção de faturamento da empresa, calculada a partir da receita bruta. No caso, são arrecadados os valores referentes ao IRPJ e CSLL sobre a projeção trimestral, enquanto o restante dos tributos é cobrado separadamente.

Regime de tributação	Porte da empresa por faturamento/ano	Restrições para escolha do regime
MEI	Até R\$ 81 mil	Não pode PJ, somente PF
Simples Nacional	Até R\$ 4,8 milhões	Não é permitido para algumas atividades
Lucro Presumido	Até R\$ 78 milhões	Não é permitido para algumas atividades
Lucro Real	Qualquer valor, obrigatório para quem faturar mais de R\$ 78 milhões	Não há restrições

\*Conforme prevê o Art. 14 da Lei nº 9.718/98, são obrigadas a apurar os tributos no lucro real as empresas que se enquadrarem nas hipóteses ali descritas

Caso sua empresa tenha solicitado parcelamento de impostos atrasados, janeiro também é o mês em que começam os pagamentos.

Saiba mais informações [aqui](#).



## para sair do vermelho

Se começou o ano com dívidas, é preciso organizá-las por categorias: empréstimos, impostos e outras. Depois que somar todas, se não houver reserva nem previsão de faturamento para arcar com elas na totalidade, é preciso elencar prioridades.

Pagar impostos e seguros a vista costuma ser vantajoso, mas se a reserva não for suficiente – ou se o dinheiro aplicado estiver rendendo menos do que os juros cobrados pelos parcelamentos dos impostos – pode ser interessante recorrer a isso. Algumas prefeituras dão descontos de 3% enquanto outras de 10% no pagamento a vista do IPTU, por exemplo

### Exemplo 1:

A empresa começou janeiro com R\$ 40 mil em caixa, aplicados em um fundo de investimento que rende 10% ao ano. Precisa pagar R\$ 20 mil em impostos sobre o faturamento do mês anterior, além de R\$ 10 mil em IPTU, R\$ 10 mil em seguros, e mais R\$ 10 mil em prestações de empréstimos contraídos em dezembro. Ou seja, faltam R\$ 10 mil em caixa.

A empresa pode optar por parcelar metade do valor do IPTU e metade do valor do seguro, ou parcelar integralmente um deles - e pagar o outro a vista.

Outra opção é parcelar totalmente o valor de ambos, e manter R\$ 10 mil aplicados no fundo – vai depender de quanto o fundo está rendendo vis a vis ao desconto do IPTU e/ou dos seguros para pagamento a vista.



## Dicas para gestão de estoques no final de ano

### Promova o retorno do cliente à sua loja

Essa época é uma grande oportunidade para conquistar e fidelizar clientes. Ofereça uma boa experiência de compra, um estoque bem preparado para atender as demandas e descontos atraentes. Dessa forma, aquele consumidor vai querer voltar outras vezes e comprar seus produtos.

### O momento das trocas é tão importante quanto o das vendas

Após o Natal, é muito comum que as pessoas procurem as lojas para trocar produtos. E seus estoques têm que prever este movimento pois além da troca em si você pode oferecer aos clientes outras mercadorias além daquelas que eles desejam trocar, conseqüentemente, deixando mais dinheiro no seu caixa.



### Invista mais em produtos específicos

Nada de estocar produtos sem saída e imobilizar seus recursos inutilmente. Identifique e invista nos itens que têm mais procura pelos clientes em função da sazonalidade

### Busque aumentar o ticket médio

É esperado que, nas compras de final de ano, o ticket médio aumente. Ter estoque suficiente aumenta as chances de que o cliente compre de você, em vez de visitar um concorrente que tenha aquele determinado produto à disposição.

### Mantenha um estoque após as festas

lembre daqueles clientes que esperam o “caos” do final de ano passar para fazer suas compras. Por isso, é importante garantir que a loja tenha produtos em estoque mesmo após as festas a fim de suprir essa demanda e garantir maior lucratividade.



### Exemplo 2:

A empresa começa janeiro com R\$ 50 mil em despesas a pagar e nada em caixa. Neste caso, vai ter que recorrer aos parcelamentos, quando disponíveis, e aos empréstimos.

Um alternativa é recorrer a antecipação do pagamento por vendas já realizadas, mas ainda não pagas pelos compradores – neste caso, as opções são **desconto das duplicatas** ou dos **recebíveis de cartões de crédito**.





**Uma dica:** Evite recorrer a empréstimos informais, seja de amigos, parentes ou “agiotas”. Os juros dos primeiros podem ser “camaradas”, mas qualquer imprevisto pode comprometer o relacionamento pessoal e familiar. E no último caso, os juros costumam ser extorsivos, e a empresa pode acabar tomando mais empréstimos para bancar empréstimos antigos, e quando acordar, estará rodando uma bola de neve.

# alternativas sob medida para micro e pequenas empresas

Na ACCREDITO, instituição financeira vinculada à ACSP - Associação Comercial de São Paulo e à FACESP - Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, as empresas podem **descontar duplicatas** ou **antecipar seus recebíveis de cartão de crédito** em condições vantajosas e sem burocracia.

Para empresas que não têm títulos a descontar e precisam de capital de giro, a ACCREDITO também tem solução: a linha de **capital de giro** oferece taxas de juros que podem ser pré ou pós-fixados. E o melhor de tudo é que não são exigidas garantias reais para a contratação.

Até mesmo para as empresas que não precisam de capital de giro para as despesas do dia a dia, mas que desejam investir no crescimento e nas melhorias do negócio, temos uma linha de **financiamento para investimento fixo** sob medida. Saiba mais em [www.accreditodigital.com.br](http://www.accreditodigital.com.br)

<b>CAPITAL DE GIRO</b> até R\$ 125 mil	<b>FINANCIAMENTO PARA INVESTIMENTO FIXO</b> até R\$ 250 mil	<b>DESCONTO DE DUPLICATAS</b> até R\$ 250 mil	<b>ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS - CARTÃO</b> até 100% dos recebíveis
 <p>Crédito para Capital de Giro</p>	 <p>Financiamento para Investimento Fixo</p>	 <p>Desconto de Duplicatas</p>	 <p>Antecipação de Recebíveis de Cartão de Crédito</p>
<p>Escolha nossa linha de <b>Capital de Giro</b> ( com taxas pré ou pós fixada) para manter todas as contas em dia, subsidiar compras parceladas, evitar perda de oportunidades e se afastar de possíveis atrasos multas ou endividamento.</p>	<p>Conte com nosso <b>financiamento</b> para aquisição de máquinas, equipamentos, ferramentas, aplicativos ou outros bens fundamentais para manter a competitividade e a sustentabilidade da sua empresa</p>	<p>Adiante o fluxo de caixa de sua empresa, sem endividamento, com agilidade, conveniência e transparência em todo o processo 100% digital de <b>desconto de Duplicatas</b>.</p>	<p>Antecipe os <b>recebíveis</b> de suas vendas no cartão de crédito e transforme em liquidez imediata no caixa de sua empresa, com simplicidade e agilidade na contratação.</p>
<p><b>Prazo:</b> até 24 meses. <b>Carência:</b> até 6 meses (somente no pós fixado) <b>Sem garantias físicas</b></p>	<p><b>Prazo:</b> até 24 meses. <b>Carência :</b> até 9 meses <b>Sem garantias físicas</b></p>	<p><b>Valor:</b> de R\$ 1mil a R\$ 50mil por borderô/duplicata <b>Simulação e contratação rápida pelo site/app</b></p>	<p><b>Crédito em conta até no mesmo dia</b> <b>Simulação e contratação rápida pelo site/ app</b></p>

# fique no azul em 2023.



Como tudo na vida – especialmente nos negócios – organização, disciplina e planejamento são as melhores soluções para enfrentar incertezas.

◆ Além de seguir as dicas que aparecem ao longo do texto, ter acesso a informação de qualidade é muito importante para manter sua empresa no azul em 2023. Em momentos como esses, ficar no vermelho pode comprometer seus objetivos de crescimento e sucesso.

A mudança radical de rumos do governo federal vai representar desafios para a economia. Além disso, temos uma situação mundial que ainda permanece incerta.

Com isso, o crescimento dos juros e da inflação continuam no centro das preocupações dos empreendedores em 2023.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou no final do ano expectativa de alta de 4,9% para o IPCA e de 1,4% para o PIB. O Banco Central, por sua vez, espera alta de apenas 1% do PIB.

“Incertezas domésticas e no exterior permanecem elevadas, de forma que as projeções de crescimento para o Brasil, especialmente para 2023, são mais incertas que o usual”, disse o BC em relatório.

A Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom), está no maior nível desde janeiro de 2017. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica fique em 12% ao ano.

Nesse cenário, é importante que as empresas controlem muito de perto suas despesas, política de preços, vendas e os estoques, além de administrar sua folha de pagamento e os parcelamentos tomados pela empresa, seja junto a fornecedores, seja em instituições financeiras. O empreendedor deve se manter antenado com o acompanhamento de jornais, sites especializados e blogs, como o Dicas Inacreditáveis, da ACCREDITO.

Existem saídas viáveis para as empresas permanecerem saudáveis e produtivas em 2023: depende de um bom planejamento financeiro e de muita informação.

**E, para isso, conte sempre com a ACCREDITO!**





[www.accreditodigital.com.br](http://www.accreditodigital.com.br)